



AAE
JCS

ASSEMBLEIA de FREGUESIA de CASTÊLO da MAIA

ATA Nº 20 – 2ª Sessão Ordinária 2018

Aos 29 dias de junho do ano de 2018, pelas 21:30 horas, reuniu no **Auditório da Junta de Freguesia de Castelo da Maia, situado no pólo de Avioso Santa Maria** a Assembleia de Freguesia de Castelo da Maia na sua segunda sessão ordinária, conforme edital de 15 de junho de 2018, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Período antes da ordem do dia

1.1 Apreciação e votação da ata da Sessão da Assembleia de Freguesia de 20.04.2018;

1.2 Outros assuntos.

2. Período da ordem do dia

2.1 Informação do Sr. Presidente de Junta sobre a atividade da mesma e sobre a sua situação financeira.

3. Período de depois da Ordem do Dia (período reservado ao público).

Antes de iniciar os trabalhos, a senhora presidente deu nota dos convites que lhe foram feitos em representação desta assembleia de freguesia. Foram registadas as presenças e dado a conhecer o pedido de substituição da senhora deputada Alexandrina Santos, que foi substituída pelo Senhor João Loureiro; o senhor deputado Joaquim Carvalho foi substituído pela senhora Idalina Silva; a Senhora deputada Ana Paula Pereira foi substituída pela senhora Vera Ferreira.

No período antes da ordem do dia, no ponto 1.1 foi apreciada e votada a ata da Sessão da Assembleia de Freguesia de 28.04.2018. Neste ponto os senhores deputados António Peixoto, Armindo Moutinho e Augusto Jesus apresentaram algumas correções a serem feitas. Neste ponto há a reter o pedido de correção feito pelo senhor deputado Armindo Moutinho relativamente à extensão territorial da freguesia de Castelo da Maia. Como o senhor deputado referiu a freguesia tem uma extensão de 20,1km² e não 21km² como referido na Sessão de Assembleia anterior. A ata foi aprovada por unanimidade dos presentes na sessão de 20 de abril de 2018.



ASSEMBLEIA de FREGUESIA de CASTÊLO da MAIA

No ponto 1.2-Outros assuntos- inscreveram-se e usaram da palavra os senhores deputados: Fernando Ferreira, Marco Correia, António Peixoto, Augusto Jesus, José Eduardo Azevedo, João Loureiro e Filipa Rafael. Prestaram esclarecimentos os senhores deputados Fernando Ferreira e Armindo Moutinho.

O senhor deputado Fernando Ferreira iniciou a sua intervenção por fazer um convite a todos os presentes para o Festival que o MotoClube Castelo da Maia mais uma vez irá realizar no Parque de Avioso, este ano nos dias 24,25 e 26 de Agosto. Ainda no decorrer da sua intervenção o senhor deputado solidarizou-se com o executivo no que concerne à possível deslocalização do INEM do Castelo, oferecendo a colaboração do PS se necessário neste processo. Relativamente às festividades de Santo Ovídio, no que diz respeito às associações e coletividades da freguesia leu a recomendação que consta em anexo a esta ata com o número 1. Ainda no decorrer da sua intervenção o senhor deputado questionou a Reforma Administrativa Territorial e Autárquica de 2013, defendendo que o seu conceito está completamente desfasado das necessidades e da realidade das freguesias. Sempre manifestou o seu voto contra a agregação, pois não considerava que esta nova reforma correspondia às necessidades reais das freguesias, defendendo que o conceito de freguesia é um conceito de alta proximidade com a população- quase toda a gente conhece toda a gente e este novo conceito está aquém do que é esperado para as necessidades de freguesia.

O senhor deputado Marco Correia referiu-se ao processo de deslocalização do INEM reforçando o que disse o senhor deputado Fernando Ferreira e defendendo que este era um assunto que deveria colocar a “politiquice” à parte pois lutam pelo mesmo objetivo. Acrescentando que era do interesse de todos os Castelenses que houvesse união em torno desta questão e referiu a moção relativa á deslocalização do INEM, aprovada em Assembleia Municipal por unanimidade como exemplo desta união, sendo uma moção apresentada pela CDU à qual a maioria da coligação “Maia em Primeiro” também se associou. Defendeu ainda que o argumento das acessibilidades é um “não argumento”.

O Senhor Deputado António Peixoto iniciou a sua intervenção por voltar a referir as más condições dos deputados no decorrer das Assembleias de Freguesia; referiu que vai continuar a insistir nesta questão e imputam responsabilidades à senhora presidente da assembleia de freguesia. No que concerne à limpeza das ruas e jardins, na assembleia de freguesia de Abril referiu a necessidade de limpeza dos jardins e das ruas e congratulou-se com a rapidez com que os pontos que levantou foram retificados, lamentou que o jardim do alambique só tenha voltado a ser limpo há 15 dias e sendo um espaço o qual avós e netos usufruem, estando a relva alta traz inconvenientes.; relativamente às ruas seria importante manter a cara



AA
P

ASSEMBLEIA de FREGUESIA de CASTÊLO da MAIA

lavada, apelando a que se investisse mais em recursos humanos. Referiu ainda a rotunda da Decathlon e ao mau estado do piso que foi recuperada e já está novamente danificada. No que concerne à caixa multibanco no pólo de Barca disse não saber o que se passa mas as coisas nesta freguesia andam muito lentamente, reforçando que temos que ser ativos. Disse ainda que “se a Caixa Geral de Depósitos impõe tantas condições vamos procurar outros bancos. Temos que ser ativos e ir atrás”. Quanto à questão do INEM considerou importante o INEM ficar no Castelo, solidarizou-se para que o INEM fique cá, afirmando que “não podemos permitir uma situação destas quer a Câmara seja da nossa cor ou não. O executivo à data manifestou-se contra a saída, mas temos que ser insistentes e não deixar o Castelo ficar sem recursos”.

O senhor deputado Armindo Moutinho, começou por se referir ao mail enviado à senhora presidente da assembleia de freguesia relativamente à data desta assembleia, pois coincidia com a procissão de São Pedro em São Pedro de Avioso alertando a senhora presidente para que de futuro seja tida em consideração as datas das festividades da freguesia. No que concerne à saída do INEM considerou a mesma ridícula e de certa forma até patético, numa instituição de apoio e socorro como o caso da Cruz Vermelha Portuguesa instalar-se duas instituições de socorro. Reportou-se ainda à sessão anterior onde foi aprovado o nome para representar a freguesia no conselho municipal de segurança, questionando se este órgão se terá debruçado sobre estas questões. Deixou ainda o alerta de que deverá ser comunicado à junta de freguesia e à assembleia de freguesia o que se trata através da pessoa indicada pela assembleia de freguesia. Referiu ainda na sua intervenção que esta era uma ordem de trabalhos pobre, questionando se este não seria um assunto para ser debatido e incluído na ordem de trabalhos. Num último ponto, referiu a higiene urbana pois existia uma rua por onde passa em que as ervas já levavam um metro de altura, designadamente a Rua da Cabreira. Referiu ainda que a Maiambiente limpa as ruas principais mas esquece as secundárias.

O senhor deputado Augusto Jesus, na sua intervenção referiu corroborar da opinião do Senhor Deputado António Peixoto relativamente às condições de trabalho. Referiu que ia a reuniões de freguesias mais pobres em que os deputados tinham melhores condições. Lamentou ainda a falta de mesas corridas, de água, uma caneta para os deputados trabalharem; acrescentou que os trezentos mil euros de saldo da junta dão para muita coisa. Na sua intervenção acrescentou ainda que há um mês pediu o cartão de identificação de deputado à senhora presidente da assembleia de freguesia e que a mesma desconhecia este facto, tendo dito que se ia inteirar da situação junto do senhor Eugénio, no entanto, até à data ainda não obteve resposta. Acrescentou ainda que o senhor Eugénio está a ocupar um cargo remunerado deveria tratar destes assuntos que também são importantes; deu como exemplo “os deputados da assembleia



ASSEMBLEIA de FREGUESIA de CASTÊLO da MAIA

municipal tem cartão, a senhora presidente da junta de freguesia da cidade da maia mandou fazer cartões, nós também devemos ter, se quisermos entrar numa obra da freguesia temos que ter uma identificação”. Relativamente ao INEM, considerou que o local onde está, junto a uma escola, com muita população e junto à zona industrial perto e por isso boas acessibilidades; referiu ainda que quem ouve o INEM abre um corredor na estrada para deixar passar e que há muitas pessoas informadas que dizem saber porque sai; considerou ainda que tirar o INEM do Castelo é muito grave. Referiu não ser membro da procastelo, mas nasceu e fez-se homem no Castelo, que defendeu ter mais importância do que a Maia, Maia é Barreiros, sendo o Castelo da Maia um lugar ainda mais importante.

Na sua intervenção o senhor deputado José Eduardo Azevedo, referiu-se à questão do INEM e às razões que ditam a saída do Castelo. Referiu que as motivações prendem-se com as condições dos funcionários, os poucos recursos que este serviço tem. Não é tanto uma questão de centralismo, visto o facto do INEM estar no Castelo não quer dizer que os castelenses são socorridos por essa ambulância, ou seja, mesmo a ambulância estando onde está, se necessitar de cuidados e morando a duzentos metros do local, posso ser assistido pela ambulância dos bombeiros de moreira. Admitiu ser um assunto complexo, cujas decisões são da alçada da administração central.

Na sua intervenção o senhor deputado João Loureiro referiu que o território tido como a freguesia de Castelo da Maia apresenta diferentes referências à sua extensão. No sitio da freguesia refere 19,37 km²; no siito do INE 19,91km², assim sugeriu a quem de direito que chegasse a um número concreto para se saber com rigor. Referiu ainda no que concerne ao conselho municipal de juventude, no qual representa a freguesia de Castelo da Maia o mesmo iria reunir na próxima quinta feira pelas 21h na Quinta da Gruta, iniciando também o seu processo de reuniões descentralizadas. Esta reunião contará com a presença do Senhor Presidente da Junta. Referiu ainda que a reunião será antecedida de um período aberto a todos os que nela queiram participar.

A senhora Deputada Filipa Rafael pediu a palavra para prestar um esclarecimento relativamente ao conselho municipal de segurança. Com efeito, referiu que o mesmo ainda não reuniu, uma vez que, só na passada segunda feira a assembleia municipal em reunião ordinária aprovou os nomes dos cidadãos enviados por cada uma das assembleias de freguesia do concelho. Referiu ainda que este era um procedimento previsto do regimento do mesmo conselho aprovado em assembleia municipal no mandato anterior. Atendendo a este facto, era por isso evidente que o cidadão designado pela freguesia do Castelo



CAF
J

ASSEMBLEIA de FREGUESIA de CASTÊLO da MAIA

da Maia não tivesse ainda dado nota da sua atividade, uma vez que, ainda não tinha sido convocado para nenhuma reunião.

O Senhor Deputado Fernando Ferreira pediu a palavra para prestar um esclarecimento relativamente aos dados do INE, referindo que por vezes há algumas dificuldades em poder quantificar a extensão territorial, pelo menos era a sua experiência do passado, relativamente à ex-freguesia de Gondim e do seu litígio territorial com Avioso (Santa Maria). Ainda relativamente à questão do INEM disse não estar preocupado sobre de quem seria a decisão, se do governo central, se é da autarquia. Afirmou que o que quer é manter o INEM no Castelo, que certamente com uma boa e eficiente gestão, o recurso será sempre o que terá mais proximidade à população. Admitiu no entanto, não ter acesso ao dossier para poder ver o modelo de gestão.

O senhor Deputado Armindo Moutinho fez nova intervenção para prestar esclarecimento sobre a dimensão territorial da freguesia. Afirmou que poderá ser uma questão complexa pois existiu entre Barca e Vermoim na zona do Xisto uma questão relativa à limitação territorial o que poderá interferir com o número exato de km² da freguesia do Castelo da Maia.

Ainda neste ponto a senhora presidente da Assembleia de Freguesia pediu a palavra para prestar alguns esclarecimentos. Relativamente às questões das condições de trabalho dos deputados, referiu que o facto das reuniões serem descentralizadas dificulta a gestão deste processo, uma vez que, nem todos os pólos da freguesia têm as mesmas condições; não considerou, no entanto, as condições indignas. No que concerne à intervenção do Senhor Deputado Augusto Jesus, reforçou que a informação que obteve por parte da Assembleia Municipal foi a de que os cartões deveriam ser providenciados pelo executivo da junta de freguesia, uma vez que, a Assembleia de Freguesia não dispõe de verbas próprias para o fazer. Reforçou que a indicação que deu ao Senhor Deputado Augusto Jesus, foi a de que tinham sido solicitados orçamentos para o efeito, garantindo que já se reuniam condições nessa semana para avançar com o processo, devendo para o efeito os senhores deputados deixar uma foto na junta de freguesia. Relativamente ao Conselho de Segurança, referiu que foi contactada no decorrer da semana pela Assembleia Municipal para reunir dados biográficos sobre o cidadão indicado pela Freguesia de Castelo da Maia.

Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia que prestou esclarecimento face às questões que foram levantadas. Relativamente à cobrança de verbas aos stands nas Festas de Santo Ovídio, esclareceu que o Executivo não cobra absolutamente nenhuma verba às coletividades, facultando os stands gratuitamente. A única coisa que pede é que as associações e coletividades assegurem que no decorrer das



ASSEMBLEIA de FREGUESIA de CASTÊLO da MAIA

festas estejam abertos. No que concerne à limpeza das ruas, referiu que essa é uma questão prevista no acordo de delegação de competências e neste ponto deu o exemplo relativo às escolas- com a celebração dos acordos de execução com novo acordo de delegação de competências os encargos com as escolas passariam para a alçada da Câmara Municipal a partir de 1 de janeiro de 2018. A verdade é que até à data as escolas continuam sobre a alçada da junta pois os ditos acordos continuam à espera do visto do Tribunal de Contas e até lá a junta tem que assegurar que nada falte. No que diz respeito às condições dos deputados manifestou-se disponível para rever algumas situações. Relativamente às questões de limpeza das ruas, referiu ser um problema recorrente, pois não tem acesso à calendarização da Maiambiente. O que acontece muitas vezes é existirem situações agudas que a junta tenta resolver e passados dois ou três dias vem a Maiambiente. Há duplicação de trabalho porque fez a junta e passados dois dias vem a empresa; referiu que o jardim do Alambique é municipal, mas que tenta sempre colmatar o que pode. Referiu que tem esperança que com a vinculação dos precários possa ter mais ajuda nestas situações. Quanto ao ATM o problema não é a mudança de banco, mas sim o parecer da polícia que é obrigatório- referiu que o local já foi vistoriado por 5 polícias para aferir a segurança do local. Referiu que todos os pareceres são positivos mas que estão aguardar o desenrolar de todas as burocracias. No que concerne ao à questão da limpeza das ruas levantada pelo senhor deputado Armindo Moutinho, referiu que a colocação de herbicida nem sempre tem funcionado, mas ficou o registo para se tentar resolver a situação. Relativamente ao senhor deputado Augusto Jesus, esclareceu os procedimentos tidos já anteriormente referidos pela senhora presidente da assembleia de freguesia. Quanto às questões levantadas pelo senhor deputado João Loureiro, disse que irá tentar encontrar um número uniforme para que não haja discriminação. No que concerne à senhora deputada Filipa Rafael agradeceu o esclarecimento prestado no que concerne ao conselho municipal de segurança. No que concerne à questão do INEM, e porque o tema foi transversal a quase todas as intervenções, referiu não ter sido formalmente informado de que haveria a hipótese do INEM sair do Castelo, tendo requerido uma reunião que se desenrolou com um representante da Câmara Municipal, onde aludiram ao trânsito da N14 e outros argumentos circunstanciais e pouco convincentes para a saída do INEM do Castelo da Maia. No que toca às condições para os operacionais do INEM disse estar disponível para dentro da freguesia encontrar uma solução para que o INEM daqui não saísse. Foi-lhe dito que o processo não estava fechado, a Câmara não estava relacionada com o processo, mas sim o poder central. Referiu ainda que estarão atentos e em articulação constante, para fazer o máximo para que o INEM não saia do Castelo da Maia.



ASSEMBLEIA de FREGUESIA de CASTÊLO da MAIA

No ponto 2: Período da ordem do dia

No Ponto 2.1- Informação do Sr. Presidente de Junta sobre a atividade da mesma e sobre a sua situação financeira; Neste ponto foi dada a palavra ao senhor presidente da junta para tecer considerações sobre o mesmo, revelando, o mesmo que não existiam assuntos de índole complexa. Inscreveram-se os senhores deputados Armindo Moutinho e António Peixoto. Na sua intervenção o senhor deputado Armindo Moutinho questionou a elaboração de protocolos com instituições da freguesia, se efetivamente seria necessário a elaboração dos protocolos com instituições da própria freguesia. O Senhor deputado António Peixoto iniciou a sua intervenção por referir que era de louvar o envio da informação do senhor presidente da junta, mas que a mesma nada dizia, sendo elementar. No que concerne ao Estudo e Projeto por exemplo na Rua Monte Xisto não se sabem datas e questionou se seria para o mandato todo. No que diz respeito ao estudo de melhoramento dos parques da freguesia, questionou quais os parques, até que data se fará este estudo, o que se irá fazer a seguir, onde estava o projeto. Referiu ainda que quando lemos estas coisas devem haver datas e planos, é preciso ser mais exequível. Quanto à parceria com o centro de saúde, questionou sobre o que tipo de protocolo iria ser elaborado, assim como, no que concerne ao protocolo com a juventude bracarense. Ainda no decorrer da sua intervenção questionou sobre os contactos com a Banda Marcial de Gueifães no âmbito dos concertos locais sobre as datas pretendidas pela junta de freguesia. Recomendou ainda que o executivo deveria ser mais preciso, com datas- quando é para adjudicar, realizar a obra; reforçou ainda a necessidade de apresentar planos, projetos, apelando à coerência para a inclusão de datas. Esclareceu o senhor presidente da junta de freguesia, começando por referir que os protocolos surgem de forma mais formal, uma vez que foram detetadas algumas situações no passado que eram um pouco abusivas; a questão do protocolo com a Juventude Bracarense é simples, refere-se à sua atividade de teatro, e a abordagem é no sentido de poderem levar os seus espetáculos aos auditórios da freguesia. Relativamente às questões levantadas pelo Senhor Deputado António Peixoto, às datas para os projetos da freguesia, referiu ser complexo por vezes avançar com datas, pois os estudos na sua grande maioria são dependentes dos técnicos da Câmara Municipal e nem eles avançam com datas. Reforçou ainda que existem situações pendentes há 6 meses que ainda não saíram da estaca zero; no que concerne aos protocolos referiu que muitas



ASSEMBLEIA de FREGUESIA de CASTÊLO da MAIA

vezes a junta cede os auditórios e veio a descobrir que as instalações eram utilizadas para comunhões, batizados e banquetes. Relativamente ao protocolo com o centro de saúde, na visita com o Presidente da Câmara Municipal fez à Freguesia, um dos pontos focado na visita ao centro de saúde foi se é possível em protocolo com a junta para ampliar os seus cuidados à população com a ajuda de transporte e motorista, referindo que estava a ser estudada a sua viabilidade.

Prestou esclarecimento o Senhor Armindo Moutinho, dizendo que a utilização de instalações da junta e a cozinha era feita a pessoas com menos possibilidades financeiras. Pediu esclarecimento o senhor deputado Fernando Ferreira, questionando se não seria correto fazer o pedido de cedência de instalações diretamente à junta; relativamente à questão do protocolo referiu não ser mais do que a responsabilização. Prestou novo esclarecimento o senhor presidente da junta de freguesia referindo que estão a ser apuradas as circunstâncias, uma vez que, a situação já vinha a acontecer e realçou que estavam disponíveis para que as pessoas venham falar diretamente. O sentido do protocolo é esse, o documento é uma extensão que vincula as duas partes. Relativamente à banda de Gueifães referiu ter sido aferido a sua disponibilidade para atuar na freguesia. O senhor deputado Augusto Jesus questionou sobre os anseios expostos na visita do senhor presidente da Câmara Municipal, tendo o senhor presidente respondido que são todos os expostos no programa eleitoral- a questão da centralidade do Monte de Santo Ovídio e da Quinta da Gruta; da Via Eng^o Frederico Ulrich, as questões do condicionamento do trânsito; na Espinhosa negociação sobre o pavilhão que lá existe semi-construído que ficaria municipal mas importante para a freguesia. Referiu ainda que na visita foram faladas questões sobre uma candidatura a albergue para os caminhos de santiago e bracara augusta em Gemunde; falaram ainda de questões sobre o alargamento do cemitério de São Pedro, construção de um parque de estacionamento na urbanização Real Castelo e da requalificação da zona do “João da Requeira”.

No ponto 3- Período de depois da Ordem do Dia (período reservado ao público).

Neste ponto inscreveram-se os senhores: Marco Martins, João Gomes, Miguel Marques. O senhor Marco Martins felicitou o trabalho do executivo pelo trabalho efetuado na Praceta do Sol, por ter resolvido um problema de forma breve e bem. Referiu ainda que devemos falar quando é demérito mas também quando é mérito, agradecendo o trabalho. O senhor João Gomes referiu os problemas



ASSEMBLEIA de FREGUESIA de CASTÉLO da MAIA

com as sarjetas na rua onde mora- rua da Liberdade em Gondim, referindo que a água vai pela rua e não pelo esgoto dos passeios, questionando porquê e se a junta não prevê uma resposta para este problema. O senhor Miguel Marques em nome da Associação de Pais de Barca agradeceu o apoio que teve durante todo o ano-letivo por parte da junta de freguesia. Referiu ainda que a associação perdeu o espaço de arquivo que tinha no pólo de barca aquando da atribuição da sua funcionalidade à Santa Casa de Misericórdia, pediu assim um espaço para que se possam colocar os materiais que a associação dispõe em alguma instalação da freguesia. O senhor presidente da junta esclareceu relativamente ao senhor Marco Martins que era obrigação e trabalho da junta e era com todo o gosto que o faziam, agradecendo as palavras. Relativamente à Associação de Pais de Barca , referiu que a Escola de Santa Cruz foi cedida à Junta e era para instalação da FAPMAIA, no entanto, ao que parece não gostaram das instalações e a junta estava a pensar para o local num projeto social para fornecimento de refeições recorrendo a voluntários. Acrescentou que no edifício da junta estavam também os vicentinos a juventude bracarense e a APBarca, referiu que a reserva de espaço nas escolas poderia ser um possibilidade, acrescentando que Mandim tem excelentes instalações, no entanto iria ver possibilidades. Relativamente às sarjetas, questão levantada pelo senhor João Gomes, referiu que iria perceber se seria possível haver caixas de recolha nos passeios para limitar o efeito das águas que ganham muita velocidade.

Sendo 23:47 horas do dia 29 de junho de 2018, a sessão foi encerrada e foi lavrada e lida a ata em minuta, a qual foi aprovada por **unanimidade**. Posteriormente foi elaborada a presente ata que depois de aprovada, vai ser assinada pela Presidente e Secretárias da Mesa da Assembleia.

Presidente da Mesa de Assembleia



(Adelina Fernanda Magalhães Rodrigues)

Primeira Secretária



ASSEMBLEIA de FREGUESIA de CASTÊLO da MAIA

(Susana Filipa Coelho Rafael)

Segunda Secretária



(Júlia Rocha)